

## Abertura do 2º Seminário Expressões Geográficas “Geografia e Comunicação”

Ontem dia 05 de abril de 2010, iniciamos o seminário as 18h30min. A apresentação inicial foi feita por Elisa Dassoler que destacou os atuais colegas que fazem parte do coletivo da revista neste 6º número, bem como destacou os colegas que estão organizando este evento. Depois foi feita a chamada para a mesa de abertura em que estavam presentes André Ferreira representante da revista Expressões Geográficas, a diretora Roselane Neckel do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, coordenador do curso de Geografia Prof. Dr. Clécio Azevedo da Silva, Magaly Mendonça coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia e Aracídio Neto representante do CALIGEO – Centro Acadêmico Livre de Geografia.

Os representantes da UFSC apontaram a importância de um evento promovido por uma entidade de estudantes para o crescimento e acesso ao conhecimento. O colega André Ferreira destacou o histórico da revista e a atuação do coletivo, detalhando a estrutura da revista e nossos objetivos bem como a importância da construção de nosso estatuto, destacou o segundo semestre como data para a entrada de novos membros do coletivo.

As 19h a apresentadora Elisa chamou os convidados da mesa “Geografia e Comunicação: Experiências Internacionais”.

André Ferreira – representante da revista e mediador da mesa.

Dr. Hugo Romero – Universidad de Chile

Dr. Axel Borsdorf – Universidade de Innsbruck Austria

Dr. Héctor Ávila Sanchez – Universidad Nacional Autonoma de Mexico

Aqui faremos apenas um resumo das idéias principais de cada palestra, esperamos disponibilizar as apresentações integralmente na página da revista e no blog.

O professor Hugo Romero, do Chile, abriu a noite com a primeira palestra, de título La información geográfica en la prevención, gestión y reconstrucción en el terremoto de Chile. Na sua fala o professor apresentou o evento recente no Chile de um terremoto seguido por tsunamis para representar o quanto a informação é equivocada, ou distorcida para atender a interesses de alguns grupos. Bem como destacou o papel do geógrafo na leitura, transformação e disseminação a cerca da informação espacial. O fala do professor foi detalhista em apresentar o caos nos meios de comunicação do Chile durante o evento e a inevitável inabilidade de um governo desarticulado e de um estado fragilizado por uma politica neoliberal nos últimos anos que enfraqueceu profundamente ao Estado chileno.

O professor Dr. Axel Borsdorf, austríaco, em sua palestra de título El Sistema Ortis para La Gestión de Riesgo, conciliou a sua fala a do professor Romero, apresentando conceitos sobre riscos e desastres naturais e ambientais, bem como discorreu sobre as possibilidades de assegurar um sistema de informação geográfica que configure dados reais a fim de possibilitar planejamento adequado e salvaguarda de vidas e recursos. O professor apresentou o sistema Ortis desenvolvido por geógrafos da universidade de Innsbruck que procura adequar a questão de um planejamento de risco.

O Prof. Dr. Héctor Ávila Sánchez, Universidad Nacional Autónoma De México (Crim-Unam) fechou a noite com a palestra La Información Geográfica en los Medios de Comunicación de México. A fala do professor Héctor centrou na descrição e entendimento sobre a questão dos processos de migração e imigração e a informação no México. Posicionando a atual política do governo mexicano quanto a divulgação e articulação da informação (ou desinformação). O professor fez um relato usando como exemplo a copa do mundo na África do Sul e a desarticulação da informação geográfica sobre aquele país, onde há por interesse apenas destaque com questões de natureza idílica e algumas práticas culturais sem realmente compreender a situação social/econômica/cultural daquele país. Discorreu ainda sobre a questão das fronteiras no México, sobretudo com os EUA e as relações entre o que é o real e a desinformação da mídia, ou a não informação sobre as reais condições dos imigrantes ilegais.

Orlando Ferretti.